

Editorial

Os *Cadernos Nietzsche* iniciam um novo ciclo.

A partir desta edição (V. 36, N. 1), e após dezoito anos ligados à Universidade de São Paulo (USP), os *Cadernos Nietzsche* passam a ter novo vínculo. A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) são a partir de agora as Instituições responsáveis pelo periódico. Afim com uma filosofia que procurava por auroras que ainda não haviam brilhado, essa mudança reflete também o novo momento para a universidade brasileira, cujo processo de expansão tem sido bastante significativo nos últimos anos. É sintomático, portanto, que os *Cadernos* estejam de partida da mais importante e tradicional universidade brasileira para abrigar-se em duas instituições beneficiadas por esse processo de ampliação. De fato, o Programa de Pós-Graduação em filosofia da UNIFESP e o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da UFSB foram criadas, respectivamente, em 2010 e em 2013.

Quando fundou o GEN (Grupo de Estudos Nietzsche) Scarlett Marton procurou formar um núcleo de pesquisadores que, vindos de várias partes do Brasil e contribuindo com a consolidação do grupo e da pesquisa-Nietzsche em nosso país, pudesse “semear” o trabalho metodológico, de pesquisa, intelectual e cultural que caracterizava o grupo. Um trabalho de abertura para as diferentes regiões brasileiras, numa clara e premonitória tentativa de “descentralizar” o trabalho filosófico no Brasil. É o caminho dessa descentralização que os *Cadernos* agora procuram seguir.

Não obstante essas mudanças, no que tange ao perfil da revista, o leitor terá ainda um periódico que se caracterizou por publicar o que de mais importante se produz sobre a filosofia nietzschiana, tanto de artigos escritos por brasileiros quanto por estrangeiros, buscando sempre contribuir com a pesquisa-Nietzsche no Brasil. Neste volume, publicamos, na primeira parte, o dossiê “Nietzsche na Espanha”. A seguir vem o dossiê “Nietzsche no Brasil: núcleo histórico”. E a terceira parte contém textos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, abordando temas diversos. Por fim, a revista traz uma nova seção, a de resenhas, que doravante será uma constante, cuja estreia conta com a leitura que Olímpio Pimenta faz do livro, *Nietzsche e a arte de decifrar enigmas: treze conferências europeias*, de Scarlett Marton.

Nossos agradecimentos a Geraldo Dias pelo trabalho de preparação da segunda parte do Dossiê “Recepção Nietzsche no Brasil”; aos membros do GEN pela confiança que nos foi transmitida e pelo apoio que manifestaram a essa nova configuração. O trabalho conjunto do Grupo é fundamental para a existência dos *Cadernos Nietzsche*; à Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), na pessoa de Juvenal Savian Filho, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, e à Universidade Federal do Sul na Bahia (UFSB), na pessoa da Vice-Reitora Joana Angélica Guimarães, por terem recebido a proposta inicial de acolhimento dos *Cadernos Nietzsche* e levado para a apreciação dos respectivos órgãos competentes das duas Instituições.

Márcio José Silveira Lima

Editor-Responsável